

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Expectativas futuras voltam a piorar no penúltimo mês de 2014

Dezembro/2014

#### Evolução Mensal da Indústria

Indicador	out/14	nov/14	O que representa
Produção	49,7	42,9	Queda no nível da produção
Número de Empregados	44,4	45,7	Diminuição da intensidade do recuo
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	73,0%	72,0%	Leve queda da capacidade
UCI Efetiva-Usual	38,8	37,7	UCI efetiva mais distante do usual
Evolução dos Estoques	50,8	49,8	Recuo no número de estoques
Estoque Efetivo-Planejado	52,6	52,6	Estabilidade do crescimento nos estoques indesejados

#### Expectativas Futuras

Indicador	out/14	nov/14	O que representa
Demanda	45,5	43,9	Expectativa mais negativa
Quantidade Exportada	44,0	47,2	Diminuição na retração da perspectiva de exportação
Número de Empregados	42,7	41,8	Piora da expectativa
Compras de Matérias-Primas	43,5	41,9	Perspectiva de queda dos insumos

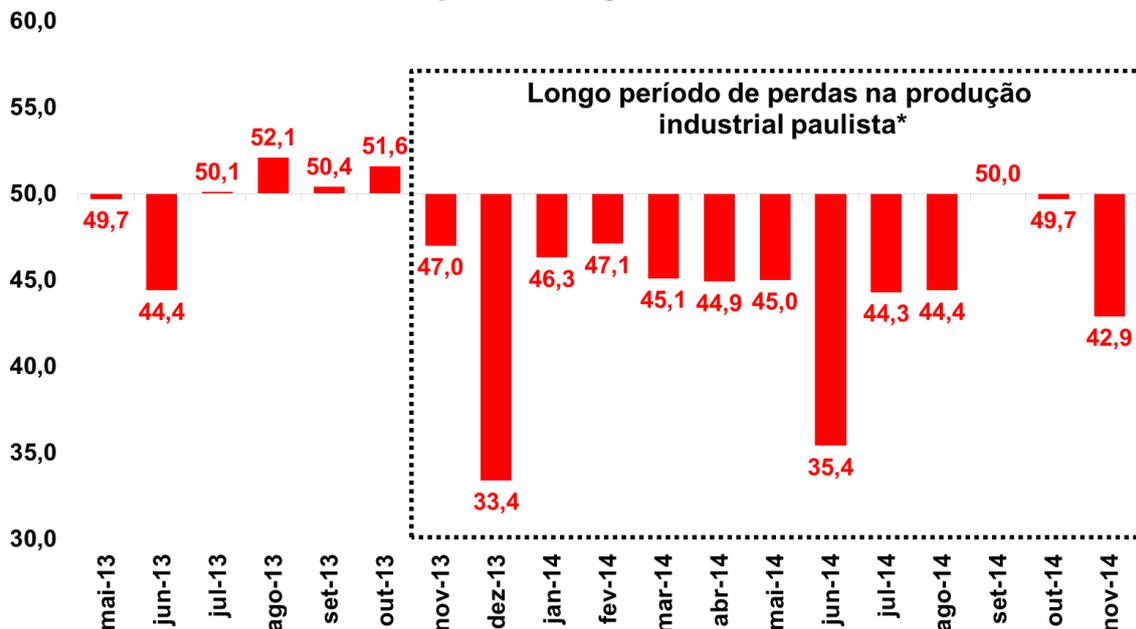
O resultado de novembro para a **produção** permaneceu abaixo dos 50 pontos, (chegando a 42,9 pontos). Em outubro, o volume de produção havia apresentado sutil queda (49,7 pontos). Com a leitura atual, a produção segue em trajetória cadente, vista desde novembro do ano passado, com exceção da estabilidade em setembro.

Além da produção, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)** também voltou a recuar no mês (de 38,8 para 37,7 pontos), perdendo 1,1 ponto em relação a outubro, e ficando abaixo de sua média histórica (43,1 pontos).

Juntamente com a queda da UCI e da piora no volume de produção, o **nível de estoques** sofreu ajuste. Os estoques de produtos finais passaram de 50,8 em outubro para 49,8 em novembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** permaneceu em 52,6 pontos em novembro.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice avançou 1,3 pontos em novembro, exibindo desaceleração na diminuição do número de pessoas nas empresas industriais paulista, dado o patamar de 45,7 pontos do índice. Além da diminuição, o índice de empregados ainda se encontra abaixo da média histórica (47,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

## Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos 6 meses registram piora em três dos quatro indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 43,9 pontos em novembro, ante 45,5 em outubro de 2014 e 47,6 em novembro de 2013. O índice de **Compras de Matérias-Primas** recuou para 41,9 pontos, ante 43,5 em outubro. Em relação ao **Número de Empregados**, a expectativa é que a nível de contratações permaneça aquém do esperado para uma retomada da produção. Na passagem de outubro para novembro, houve recuo de 0,9 ponto, chegando a 41,8 pontos no mês em referência, ficando mais distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (48,1 pontos). Já as perspectivas para **Exportação** apresentaram a única melhora dentre os indicadores, variando 3,2 pontos, passando de 44,0 pontos para 47,2 pontos em novembro, sinalizando desaceleração do recuo esperado.

De forma geral, a retração que é vista tanto nos indicadores de evolução mensal quanto nos indicadores de expectativas futuras aponta para um fraco desempenho do setor industrial paulista neste penúltimo mês do ano, sem perspectivas de alterações positivas para o ano que vem. O ciclo de aumento de juros, e a alta da inflação tem impactado fortemente o ritmo da atividade econômica, complicando mais a já difícil situação em que se encontra a indústria.

A **Sondagem Industrial** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 264 empresas, sendo 66 pequenas, 116 médias e 82 grandes.

Período de coleta: de 1 a 10 de dezembro de 2014